

**Ano XVI nº 4735 – 05 de dezembro de 2013**

## **TST condena Caixa por terceirização ilícita de serviço de malote**



A Caixa Econômica Federal foi condenada a reconhecer o vínculo de emprego de um trabalhador que lhe prestava serviços na função de processamento de malote, por meio da empresa terceirizada.

As empresas insistiram na regularidade da terceirização, mas o recurso não foi conhecido pela Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho.

Segundo o ministro Cláudio Brandão, relator do recurso, o entendimento do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS), para impor a condenação às empresas decorreu da função desempenhada pelo empregado inserir-se na atividade-fim da Caixa, prática vetada pelos princípios que protegem o trabalho humano.

Entre os fatores negativos da terceirização ilícita, o relator citou a perda econômica para o trabalhador, por receber salário inferior aos empregados efetivos da instituição; a ausência de medidas adequadas de proteção à saúde; maior instabilidade no emprego e falta de estímulo à produtividade e ausência de organização da categoria profissional.

O ministro esclareceu que, embora a terceirização ilícita não gere vínculo de emprego com ente da Administração Pública, como a Caixa, isto não afasta, pelo princípio da isonomia, o direito do empregado terceirizado de receber as mesmas parcelas trabalhistas pertinentes aos funcionários efetivos.

### **Segundo turno na eleição do Conselho de Administração da Caixa**

Termina amanhã 06/12, o 2º turno para a eleição do C. A. da Caixa Econômica Federal. O voto é secreto, facultativo e é feito por meio eletrônico.

O SindBancários Petrópolis apoia a **Chapa 130**, integrada por **Fernando Neiva (titular) e Maria Rita Serrano (suplente)**, os mais gabaritados tecnicamente para defender os direitos dos empregados, lutar por melhores condições de trabalho e defender a Caixa como banco público, tendo sempre a preocupação de garantir a efetiva transparência na gestão da instituição.

### **Santander adia reunião sobre mudanças nos planos de saúde**

O Santander transferiu para o dia 11/12, a reunião específica para discutir com as entidades sindicais as mudanças unilaterais nos planos de saúde, com exceção da Cabesp. O encontro iria ocorrer ontem, quarta-feira (04/12), conforme agendamento feito no dia 27 de novembro no último Comitê de Relações Trabalhistas (CRT).

Os dirigentes sindicais reivindicaram no CRT que o banco forneça uma cópia do contrato e dos estudos atuariais que embasaram os novos valores, uma vez que os trabalhadores fazem parte do contrato e para que os dois lados da mesa de negociação tenham acesso às informações. Até agora, o banco não se manifestou nem encaminhou os documentos solicitados. Além do reajuste médio de 28,5%, há alterações profundas nas regras dos aposentados, cujas contribuições a partir de 2014 passarão a levar em conta a faixa etária e irão quase triplicar ao final do prazo de cinco anos.

### **Ministro assina regulamentação da lei do risco de vida dos vigilantes**

Sob emoção e aplausos dos vigilantes, o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, assinou na última segunda-feira (02/12), durante solenidade em Brasília, a portaria 1885 que regulamenta a lei 12.740/2012, sancionada em dezembro do ano passado pela presidente Dilma Roussef, que estabelece o adicional de 30% de risco de vida/periculosidade para a categoria. A portaria foi publicada no Diário Oficial da União do dia 03/12 e passa a vigorar a partir desta data.

A portaria aprova o Anexo 3 - Atividades e operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial - da Norma Regulamentadora (NR) nº 16. O texto foi elaborado pelo Grupo Tripartite de Trabalho (GTT), formado por representantes do governo, trabalhadores e empresários, e depois referendado na reunião da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP).

**Adriano Linhares, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis**, esteve presente na assinatura da regulamentação juntamente com outras delegações de vigilantes de diversos estados, entre eles Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro e Goiás, além de Brasília, acompanharam e comemoraram a concretização de uma das maiores conquistas da categoria.